

PROCESSAMENTO DE DOCE EM MASSA DE XILOPÓDIO DE IMBUZEIRO.
CAVALCANTI, N. B.; ANJOS, J. B.; BRITO, L. T. L.; RESENDE, G. M. Embrapa
Semi-Árido. Caixa Postal 23. 56.300-970 Petrolina, PE. E-
mail:nbrito@cpatsa.embrapa.br.

Os alimentos provenientes de pequenas fábricas artesanais são a base de sustentação de muitas famílias no Nordeste. A retirada de xilopódio de plantas adultas de umbuzeiro para produção de doce pelos agricultores, tem sido apontado como causa de degradação desta espécie. O objetivo deste trabalho foi desenvolver uma alternativa para produção do doce do xilopódio, sem causar danos ao meio ambiente. No período de janeiro a dezembro de 2002, foram plantadas 900 sementes de umbu, sendo 300 sementes por repetição em cada canteiro com área de 3 x 1 m com 0,30 m de profundidade com substrato de areia lavada, na Embrapa Semi-Árido em Petrolina - PE. Os canteiros foram irrigados duas vezes por semana e aos 180 dias após a germinação as plantas foram colhidas. Foi estabelecido o seguinte fluxograma: colheita; corte do xilopódio, lavagem em água corrente por 5 minutos; retirada da casca e lavagem em água clorada a 10 ppm por 30 minutos. Os xilopódios foram passados em ralos e, a massa foi prensada para retirada do excesso de água. Utilizaram-se 1000 g da massa do xilopódio, 500 g de açúcar e 5 g de ácido cítrico para o preparo do doce. O doce foi acondicionado em tabletes de 500 g e envolvidos com filme de polietileno transparente e armazenado por 8 dias. A análise sensorial foi realizada com 34 provadores, para avaliação da cor, sabor e textura, utilizando-se uma escala hedônica com nove pontos. Os resultados demonstraram que o doce do xilopódio de plantas aos 180 dias apresenta características semelhantes ao produzido com xilopódios de plantas adultas. Na aceitação pelos provadores o doce obteve nota 8 "gostei muito" para os atributos sabor e textura. Conclui-se que o xilopódio de mudas de umbuzeiro pode ser uma alternativa para produção de doce em massa, ao alcance dos agricultores.